

ESTUDO TÉCNICO 247

Categoria:

CONDSEF / FENADSEF

Perdas salariais do período de Janeiro/2019 a Dezembro/2022

Deflatores: INPC-IBGE
IPCA-IBGE

janeiro de 2023

*Este trabalho contém o estudo sobre o comportamento dos
salários desde 01-janeiro-2019 até 31-dezembro-2022
Os cálculos aqui apresentados foram feitos com base nos
reajustes obtidos pela categoria, de acordo com os dados
fornecidos por sua entidade.*

COMPORTAMENTO DOS SALÁRIOS

No caso dos trabalhadores desta categoria, fixamos como marco inicial para o acompanhamento dos salários o poder de compra que vigorava em 01-janeiro-2019 e comparamos a evolução dos salários com a evolução do INPC-IBGE e do IPCA-IBGE.

Podemos observar no quadro resumo, a seguir, que no período de 01-jan-19 a 31-dez-22 o INPC-IBGE e o IPCA-IBGE apresentaram uma variação de, respectivamente, 28,57% e 26,93%. Os salários, no mesmo período, foram reajustados em 0,00%.

Assim, em 31-dezembro-22, os salários mantêm apenas 77,78% do poder aquisitivo de 01-janeiro-19, segundo o INPC-IBGE.

Para que os salários em 01-janeiro-23 retornem ao mesmo poder de compra de 01-janeiro-19, o reajuste necessário sobre os salários de dezembro de 2022 é de 28,57% pelo INPC-IBGE e de 26,93% de acordo com o IPCA-IBGE.

Reajuste salarial no período	0,00%
INPC-IBGE acumulado no período	28,57%
Perda salarial até 31 de dezembro de 2022	-22,22%
Reajuste necessário em 01 de janeiro de 2023	28,57%
IPCA-IBGE acumulado no período	26,93%
Perda salarial até 31 de dezembro de 2022	-21,22%
Reajuste necessário em 01 de janeiro de 2023	26,93%

O gráfico em anexo permite visualizar a evolução do salário real no período considerado.

O salário real indica o patamar em que se encontra o poder de compra dos salários da categoria em relação ao estipulado na data-base anterior, considerando-se os dois deflatores utilizados.

Período: 1º de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2022

Categoria: CONDSEF / FENADSEF

Perdas salariais do período de Janeiro/2019 a Dezembro/2022

Data-Base: 1º de janeiro

(Base 01-jan-19 = 100)

Mês/Ano	Salário Nominal		INPC-IBGE		Salário Real	Perda Mensal	IPCA-IBGE		Salário Real	Perda Mensal
	Reajuste	Índice	Mensal	Índice			Mensal	Índice		
jan-19	0,00%	100,00	0,36%	100,36	99,64	-0,36%	0,32%	100,32	99,68	-0,32%
fev-19	0,00%	100,00	0,54%	100,90	99,11	-0,89%	0,43%	100,75	99,25	-0,75%
mar-19	0,00%	100,00	0,77%	101,68	98,35	-1,65%	0,75%	101,51	98,52	-1,48%
abr-19	0,00%	100,00	0,60%	102,29	97,76	-2,24%	0,57%	102,09	97,96	-2,04%
mai-19	0,00%	100,00	0,15%	102,44	97,62	-2,38%	0,13%	102,22	97,83	-2,17%
jun-19	0,00%	100,00	0,01%	102,45	97,61	-2,39%	0,01%	102,23	97,82	-2,18%
jul-19	0,00%	100,00	0,10%	102,55	97,51	-2,49%	0,19%	102,42	97,63	-2,37%
ago-19	0,00%	100,00	0,12%	102,68	97,39	-2,61%	0,11%	102,54	97,53	-2,47%
set-19	0,00%	100,00	-0,05%	102,63	97,44	-2,56%	-0,04%	102,49	97,57	-2,43%
out-19	0,00%	100,00	0,04%	102,67	97,40	-2,60%	0,10%	102,60	97,47	-2,53%
nov-19	0,00%	100,00	0,54%	103,22	96,88	-3,12%	0,51%	103,12	96,97	-3,03%
dez-19	0,00%	100,00	1,22%	104,48	95,71	-4,29%	1,15%	104,31	95,87	-4,13%
jan-20	0,00%	100,00	0,19%	104,68	95,53	-4,47%	0,21%	104,53	95,67	-4,33%
fev-20	0,00%	100,00	0,17%	104,86	95,37	-4,63%	0,25%	104,79	95,43	-4,57%
mar-20	0,00%	100,00	0,18%	105,05	95,20	-4,80%	0,07%	104,86	95,37	-4,63%
abr-20	0,00%	100,00	-0,23%	104,81	95,42	-4,58%	-0,31%	104,53	95,66	-4,34%
mai-20	0,00%	100,00	-0,25%	104,54	95,65	-4,35%	-0,38%	104,14	96,03	-3,97%
jun-20	0,00%	100,00	0,30%	104,86	95,37	-4,63%	0,26%	104,41	95,78	-4,22%
jul-20	0,00%	100,00	0,44%	105,32	94,95	-5,05%	0,36%	104,78	95,43	-4,57%
ago-20	0,00%	100,00	0,36%	105,70	94,61	-5,39%	0,24%	105,04	95,21	-4,79%
set-20	0,00%	100,00	0,87%	106,62	93,79	-6,21%	0,64%	105,71	94,60	-5,40%
out-20	0,00%	100,00	0,89%	107,57	92,97	-7,03%	0,86%	106,62	93,79	-6,21%
nov-20	0,00%	100,00	0,95%	108,59	92,09	-7,91%	0,89%	107,57	92,97	-7,03%
dez-20	0,00%	100,00	1,46%	110,17	90,77	-9,23%	1,35%	109,02	91,73	-8,27%
jan-21	0,00%	100,00	0,27%	110,47	90,52	-9,48%	0,25%	109,29	91,50	-8,50%
fev-21	0,00%	100,00	0,82%	111,38	89,79	-10,21%	0,86%	110,23	90,72	-9,28%
mar-21	0,00%	100,00	0,86%	112,33	89,02	-10,98%	0,93%	111,26	89,88	-10,12%
abr-21	0,00%	100,00	0,38%	112,76	88,68	-11,32%	0,31%	111,60	89,61	-10,39%
mai-21	0,00%	100,00	0,96%	113,84	87,84	-12,16%	0,83%	112,53	88,87	-11,13%
jun-21	0,00%	100,00	0,60%	114,53	87,32	-12,68%	0,53%	113,12	88,40	-11,60%
jul-21	0,00%	100,00	1,02%	115,69	86,43	-13,57%	0,96%	114,21	87,56	-12,44%
ago-21	0,00%	100,00	0,88%	116,71	85,68	-14,32%	0,87%	115,20	86,80	-13,20%
set-21	0,00%	100,00	1,20%	118,11	84,66	-15,34%	1,16%	116,54	85,81	-14,19%
out-21	0,00%	100,00	1,16%	119,48	83,69	-16,31%	1,25%	118,00	84,75	-15,25%
nov-21	0,00%	100,00	0,84%	120,49	83,00	-17,00%	0,95%	119,12	83,95	-16,05%
dez-21	0,00%	100,00	0,73%	121,37	82,39	-17,61%	0,73%	119,99	83,34	-16,66%
jan-22	0,00%	100,00	0,67%	122,18	81,85	-18,15%	0,54%	120,63	82,90	-17,10%
fev-22	0,00%	100,00	1,00%	123,40	81,04	-18,96%	1,01%	121,85	82,07	-17,93%
mar-22	0,00%	100,00	1,71%	125,51	79,67	-20,33%	1,62%	123,83	80,76	-19,24%
abr-22	0,00%	100,00	1,04%	126,82	78,85	-21,15%	1,06%	125,14	79,91	-20,09%
mai-22	0,00%	100,00	0,45%	127,39	78,50	-21,50%	0,47%	125,73	79,54	-20,46%
jun-22	0,00%	100,00	0,62%	128,17	78,02	-21,98%	0,67%	126,57	79,01	-20,99%
jul-22	0,00%	100,00	-0,60%	127,41	78,49	-21,51%	-0,68%	125,71	79,55	-20,45%
ago-22	0,00%	100,00	-0,31%	127,01	78,73	-21,27%	-0,36%	125,26	79,84	-20,16%
set-22	0,00%	100,00	-0,32%	126,61	78,98	-21,02%	-0,29%	124,89	80,07	-19,93%
out-22	0,00%	100,00	0,47%	127,20	78,61	-21,39%	0,59%	125,63	79,60	-20,40%
nov-22	0,00%	100,00	0,38%	127,69	78,32	-21,68%	0,41%	126,15	79,27	-20,73%
dez-22	0,00%	100,00	0,69%	128,57	77,78	-22,22%	0,62%	126,93	78,78	-21,22%
Reajuste										
Necessário em 1 de janeiro de 2023			28,57%				26,93%			

(*) Considerou-se que não ocorreu reajuste salarial no período analisado.

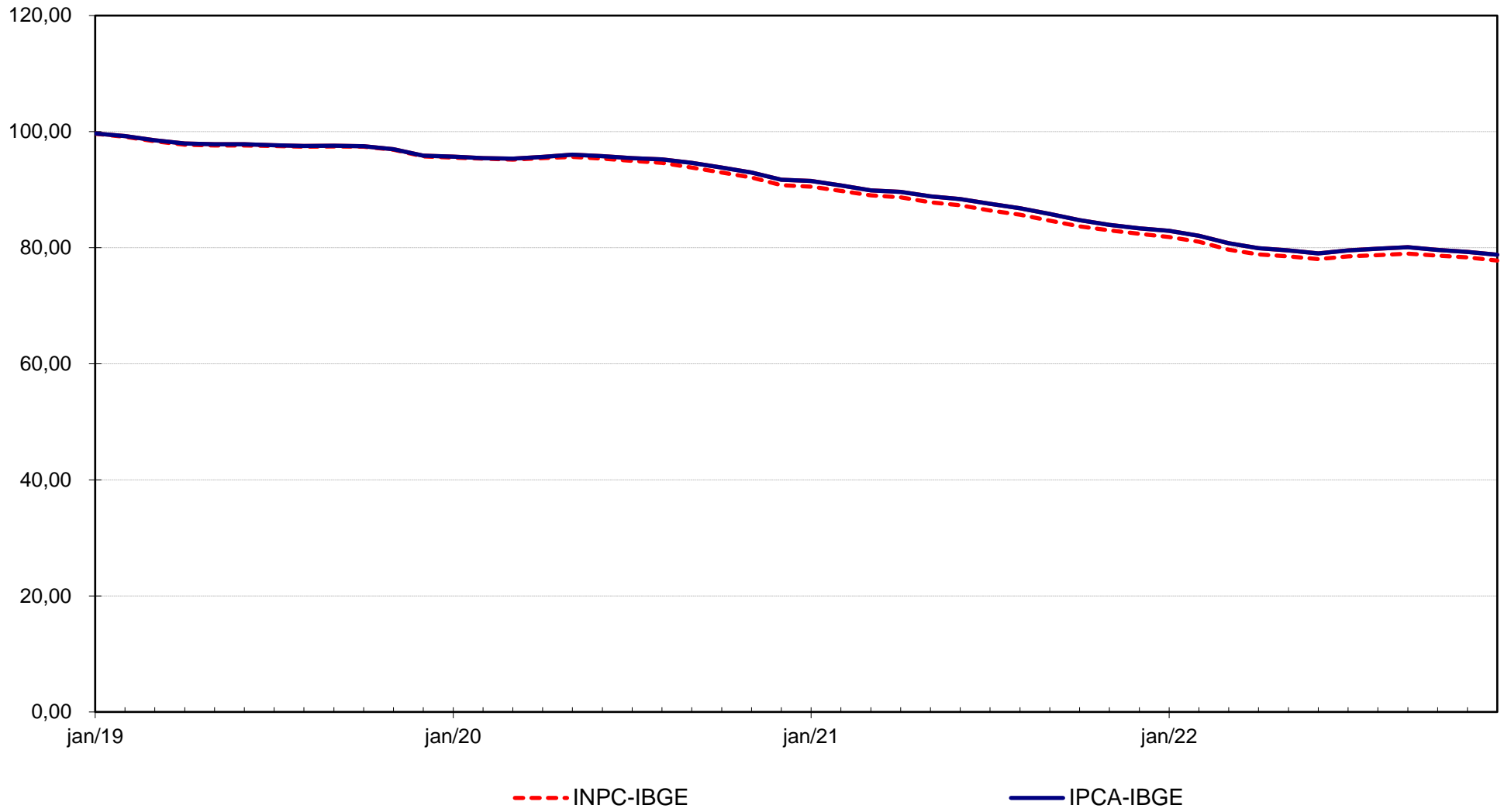
10/01/2023 11:00

Fonte: 1. DIEESE

2. CONDSEF / FENADSEF

Elaboração: DIEESE

Evolução do Salário Real CONDSEF / FENADSEF



NOTAS TÉCNICAS

DEFLATOR

Índice de preços utilizado para atualização do poder de compra de um determinado valor nominal, devido à desvalorização monetária provocada pela inflação.

EVOLUÇÃO SALARIAL

Para conhecer a evolução dos salários em um determinado período de tempo é preciso localizar o momento em que o nível salarial que deveria ser mantido tenha sido fixado pelas partes ou pela Justiça do Trabalho.

Normalmente, este patamar salarial é determinado na data-base da categoria. Deve-se, então, estabelecer a comparação entre o comportamento dos salários e o comportamento dos preços no decorrer desse período.

Essa comparação permite aferir se ocorreram perdas salariais e, neste caso, qual o reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo que vigorava antes da corrosão imposta pela inflação, ou se existem aumentos reais de salários.

SALÁRIO NOMINAL

É o valor monetário do salário, a quantia em dinheiro recebida pelo trabalhador.

SALÁRIO REAL

É o poder de compra efetivo dos salários. Representa a capacidade do salário nominal de adquirir produtos e serviços em determinado momento. É o salário nominal comparado à evolução dos preços (custo de vida).

PERDA SALARIAL

É a parte do salário corroída pela inflação; a parcela do salário perdida em função do processo inflacionário.

REAJUSTE SALARIAL

É o percentual que deve ser aplicado sobre os salários para que seja recomposto o poder de compra inicial. É a diferença entre a evolução dos preços e a evolução dos salários.